

Contas regionais

PIB dos municípios do RS em 2006*

Lívio Luiz Soares de Oliveira**

Economista da FEE

1 Introdução

O objetivo deste trabalho é apresentar, em linhas gerais, o que de mais importante e significativo ocorreu com o PIB dos municípios do Rio Grande do Sul no ano de 2006, a preços de mercado. A série do PIB dos municípios do RS, abrangendo os anos de 2002 a 2006, incorpora as recentes atualizações metodológicas das Contas Nacionais, Regionais e Municipais, com nova base estatística, em 2002. Essa nova série é resultante de um trabalho integrado com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que coordena as estimativas municipais das diferentes unidades da Federação, através de convênio firmado entre as instituições estaduais de estatística e aquele órgão.

A Fundação de Economia e Estatística (FEE), por meio deste trabalho, dá sequência à divulgação dos resultados do Valor Adicionado Bruto a preços básicos (VAB), por setores de atividade, e do Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIB) dos municípios do Rio Grande do Sul para o ano de 2006. A divulgação deste estudo ocorre em sincronia, como efetivamente tem acontecido, à apresentação dos resultados, também para o ano de 2006, de todos os municípios brasileiros, realizado sob a coordenação do IBGE. A desagregação dos resultados, em nível municipal, é feita para os três setores tradicionais da atividade econômica: agropecuária, indústria e serviços. Em contrapartida, o PIB é calculado, de modo agregado, para o total do município, sendo tal metodologia a mesma adotada para o cálculo das contas estaduais.

Em 2006, o Brasil apresentou crescimento real de 4,0% em sua economia.¹ Em contrapartida, a economia gaúcha teve uma expansão real de 4,7%, ante uma queda de 2,8% no ano anterior. A agropecuária do RS teve um

expressivo crescimento, em termos reais, de 50,1%, a indústria apresentou uma variação negativa de 1,9%, e o setor serviços teve um crescimento de 3,0%.

Após esta introdução, será traçado um breve panorama dos resultados, de modo agregado, da economia do RS em 2006, por setores de atividade, na seção 2. Na seção 3, serão comentados os resultados dos municípios gaúchos em 2006, no que se refere aos destaques municipais por PIB total, PIB *per capita*, VABs setoriais, populações e taxas de crescimento. Ainda na seção 3, serão destacados os municípios que apresentaram mudança na sua principal atividade econômica. Por último, na seção 4, serão feitas as considerações finais.

2 Avaliação da economia do RS em 2006

2.1 Agropecuária

A agropecuária do RS, em 2006, apresentou uma forte expansão, onde o seu VAB cresceu 50,1% em termos reais. Mas é preciso considerar que essa significativa expansão aconteceu relativamente a uma base deprimida do ano anterior, em que o setor agropecuário enfrentou um declínio acentuado (-17,4%). As atividades de agricultura, silvicultura e exploração florestal contribuíram decisivamente para esse bom desempenho, com um aumento expressivo (87,6%). Já o segmento pecuária e pesca teve uma ligeira queda (-0,8%).

Em 2006, relativamente a 2005, o qual foi um ano de maus resultados para o setor, o Valor Bruto de Produção (VBP) das culturas de soja e milho teve expressivas taxas de crescimento: respectivamente,

* Artigo recebido em 22 de jul. 2009.

**E-mail: livio@fee.tche.br

¹ Dados do IBGE, segundo a nova metodologia de cálculo do PIB nacional.

149,0% e 116,1%. Já a lavoura de trigo teve uma queda de 28,1% em seu VBP. A lavoura de arroz, uma das mais importantes do RS, teve um pequeno aumento em seu VBP (3,6%).

A recuperação parcial da agropecuária, relativamente aos prejuízos do biênio 2004-05, implicou mudanças nas participações dos setores de atividade, principalmente naqueles municípios com maior presença das lavouras anteriormente citadas.

As Tabelas 1 e 2 resumem os resultados, para os anos de 2005 e 2006, da área plantada e do rendimento

para as principais lavouras gaúchas, temporárias e permanentes, respectivamente.

O Valor Bruto da Produção animal detém 36,8% de participação no VBP da agropecuária. As atividades que apresentaram crescimento positivo no VBP foram: ovinos (9,6%), ovos (4,4%), mel (2,3%) e suínos (0,8%). As atividades que apresentaram variação negativa foram: lã (-37,4%), aves (-4,8%), produção de leite (-4,6%) e bovinos (-1,9%). O Gráfico 1 mostra a estrutura do VBP da agropecuária do RS em 2006 e 2005, ano-base da comparação.

Tabela 1

Comparativo da área plantada de lavouras temporárias selecionadas e rendimentos médios da produção agrícola no RS — 2005 e 2006

LAVOURAS	ÁREA DA LAVOURA PLANTADA (ha)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	2005	2006	Variação %	2005	2006	Variação %
Arroz	1 055 229	1 023 330	-3,0	6 067	6 631	9,3
Fumo	242 180	243 249	0,4	1 780	1 944	9,2
Milho	1 206 119	1 422 060	17,9	1 537	3 226	109,9
Soja	4 179 272	3 868 501	-7,4	654	1 956	199,1
Trigo	844 821	699 451	-17,2	1 645	1 355	17,6

FONTE: FEEDADOS. Disponível em: <<http://www.fee.rs.gov.br/feedados/consulta>>.

Tabela 2

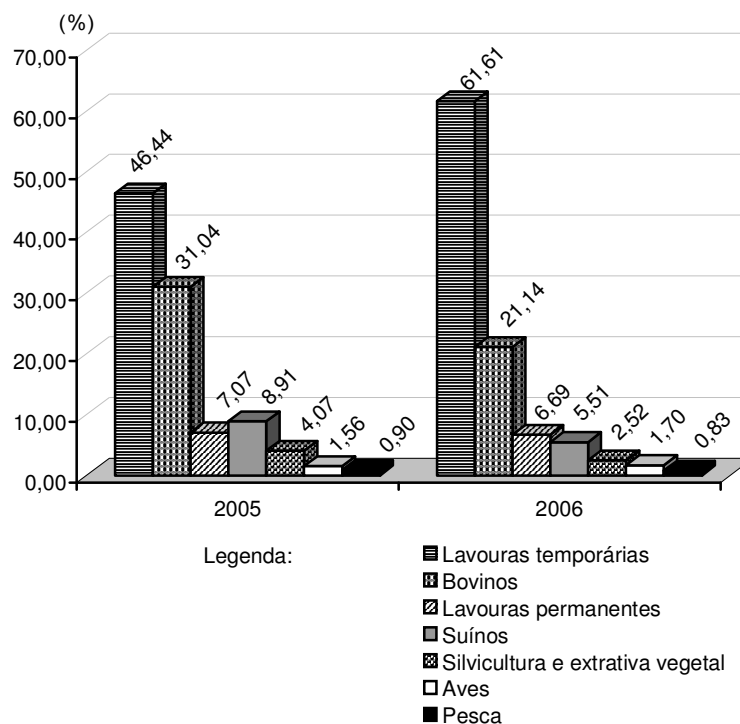
Comparativo da área destinada à colheita de lavouras permanentes selecionadas e rendimentos médios da produção agrícola no RS — 2005 e 2006

LAVOURAS	ÁREA DA LAVOURA DESTINADA À COLHEITA (ha)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	2005	2006	Variação %	2005	2006	Variação %
Laranja	27 261	27 476	0,8	11 454	12 366	8,0
Maçã	14 966	15 260	2,0	20 043	21 500	7,3
Pêssego	15 699	14 706	-6,3	7 599	5 909	-22,2
Tangerina	13 030	13 197	1,3	13 115	13 094	-0,2
Uva	42 450	44 298	4,4	14 413	14 084	-2,3

FONTE: FEEDADOS. Disponível em: <<http://www.fee.rs.gov.br/feedados/consulta>>.

Gráfico 1

Estrutura do VBP da agropecuária do RS — 2005 e 2006



FONTE: FEE/Núcleo de Contabilidade Social.

2.2 Indústria

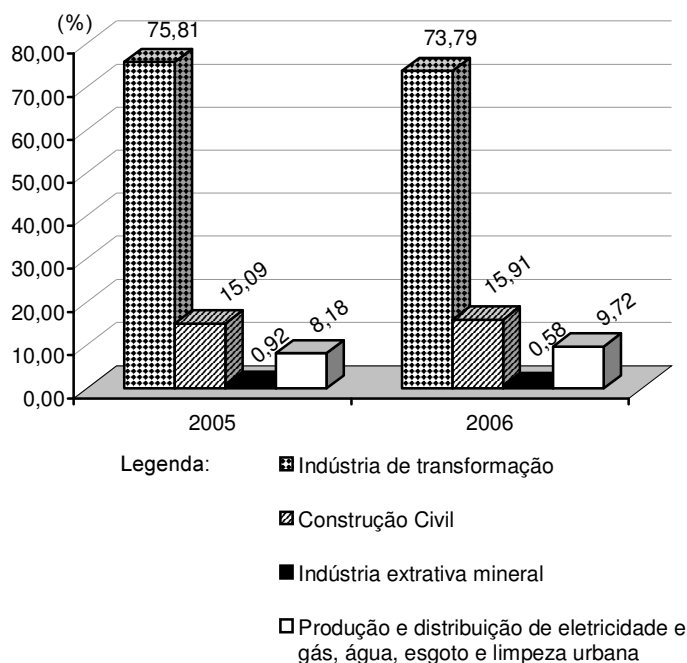
A indústria do RS registrou, em 2006, uma queda em seu VAB de 1,9% em relação a 2005. O Gráfico 2 representa a estrutura do VAB da indústria no RS em 2006 e 2005.

Houve queda nos segmentos de indústria extrativa (-1,1%), indústria de transformação (-2,4%) e construção civil (-1,2%). Por outro lado, houve expansão no segmento de produção e distribuição de eletricidade e de gás, água, esgoto e limpeza urbana (1,6%). As atividades industriais que apresentaram crescimento foram as seguintes: bebidas (7,3%), veículos automotores (7,1%), borracha e plástico (6,1%), mobiliário (5,0%), alimentos (4,7%), celulose, papel e produtos de papel (4,1%) e produtos químicos (0,8%). Por outro lado, as atividades que apresentaram crescimento negativo foram: máquinas e

equipamentos (-16,3%), produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos (-10,7%), calçados e artigos de couro (-8,8%), fumo (-7,3%), refino de petróleo e álcool (-2,8%), edição, impressão e reprodução de gravações (-1,6%) e metalurgia básica (-0,4%).

Gráfico 2

Estrutura do VAB da indústria do RS — 2005 e 2006



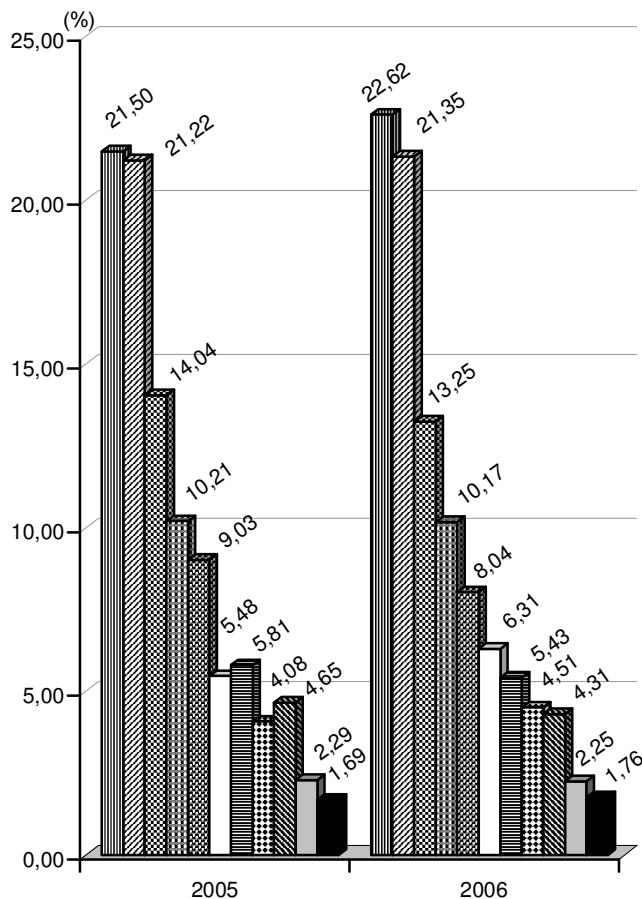
FONTE: FEE/Núcleo de Contabilidade Social.

2.3 Serviços

O VAB do setor serviços do RS teve um crescimento de 3,0%. Todos os segmentos apresentaram variação positiva: serviços prestados às famílias e associativos (7,0%), intermediação financeira, seguros e previdência complementar (6,8%), serviços prestados às empresas (3,1%), comércio e serviços de manutenção e reparação (2,9%), administração, saúde e educação públicas (2,8%), serviços de alojamento e alimentação (2,7%), atividades imobiliárias e aluguel (2,4%), serviços domésticos (2,0%), transportes, armazenagem e correio (1,1%) e saúde e educação mercantis (1,0%). As estruturas do VAB do setor serviços no RS, em 2005 e 2006, estão representadas no Gráfico 3.

Gráfico 3

Estrutura do VAB do setor serviços no RS — 2005 e 2006



Legenda:

- ▣ Comércio e Serviços de Manutenção e Reparação
- ▤ Administração, Saúde e Educação Públicas
- ▥ Atividades Imobiliárias e Aluguel
- ▦ Intermediação Financeira, Seguros e Previdência Complementar
- ▧ Transportes e Armazenagem
- ▨ Saúde e Educação Mercantis
- ▩ Serviços Prestados Principalmente às Empresas
- Serviços Prestados principalmente às Famílias e Associativos
- Serviços de Informação
- ▬ Alojamento e Alimentação
- ▭ Serviços Domésticos

FONTE: FEE/Núcleo de Contabilidade Social.

3 O desempenho das economias municipais do RS em 2006

Nesta seção, será feita uma exposição sucinta sobre as maiores economias municipais gaúchas em 2006 e sobre as maiores e as menores variações no PIB, no PIB *per capita*, no VAB por setores, população e taxas de crescimento econômico municipais.

3.1 As maiores economias municipais do RS em 2006

De acordo com a Tabela 3, os 10 maiores PIBs municipais do Estado representam, somados, 46,2% do PIB total do RS, uma diminuição em relação ao anterior, quando foi de 47,45%. O conjunto possui 33,52% da população estadual. Esses dados indicam a existência de uma elevada concentração de renda no RS.

O crescimento nominal médio dos 10 municípios em questão foi de 5,9%, inferior, portanto, ao crescimento nominal médio estadual de 8,8%. Não houve alterações nas sete primeiras posições ocupadas no *ranking* dos maiores Produtos Internos Brutos municipais do RS.

Em todos esses municípios, os setores indústria e serviços representam, somados, quase a totalidade de seus PIBs, já que, em nenhum deles, o setor agropecuária ultrapassa 5% de participação de suas estruturas econômicas. Por esse motivo, não se fará menção às taxas de crescimento do setor agropecuário desses municípios.

A Tabela 4 retrata a evolução da participação relativa das principais economias municipais do RS no período 2002-06. Como pode ser observado, metade dos municípios aumentou sua participação no PIB gaúcho em 2006 relativamente a 2002, enquanto a outra metade perdeu participação. O conjunto dos principais municípios, no entanto, aumentou sua participação relativa na economia do Estado.

Em 2006, Porto Alegre, a principal economia do RS, registrou um crescimento nominal de 7,0% no seu PIB relativamente a 2005, superior, portanto, ao crescimento médio nominal de 5,9% do conjunto do *ranking*. No entanto, essa taxa de crescimento foi inferior à registrada pela economia estadual (8,8%). Isso se refletiu na queda de participação relativa da capital gaúcha no PIB do RS,

de 19,51% em 2005 para 19,20% em 2006. O setor industrial porto-alegrense, que abrange 13,89% da sua economia, cresceu 3,1% em 2006. O setor serviços, que totaliza 86,04% da economia da Capital e mais de um quarto (24,67%) do total estadual, apresentou variação positiva de 7,0%, taxa inferior, portanto, ao crescimento médio de 9,5% para o setor nos 10 maiores PIBs municipais. Os segmentos do setor serviços que apresentaram maior expansão foram: saúde e educação mercantil (19,1%), serviços prestados às famílias (15,7%) e comércio e serviços de manutenção e reparação (14,3%). Por outro lado, o segmento que apresentou maior queda foi a atividade transportes (-11,9%).

O Município de Canoas continua em segundo lugar no *ranking* dos PIBs municipais, com crescimento de 8,3%, ligeiramente abaixo da média estadual (8,8%). Houve uma pequena queda na participação de Canoas no PIB do RS, de 6,15% em 2005 para 6,12% em 2006. Pela sua importância na estrutura econômica do Município, cabe destacar o crescimento de 15,4% no setor serviços. A indústria sofreu uma retração de 1,1%. Destacam-se, no setor serviços, os segmentos comércio e serviços de manutenção e reparação (25,9%) e serviços prestados às famílias (18,1%).

Ocupando o terceiro lugar do *ranking*, Caxias do Sul teve uma variação de 3,9% no seu PIB em 2006 relativamente a 2005. Deve ser destacado o crescimento de 6,2% do setor serviços do Município. Os destaques do setor, em termos de variação positiva, foram saúde e educação mercantil (40,2%), serviços prestados às famílias (13,6%) e intermediação financeira (13,1%). As maiores quedas foram alojamento e alimentação (-6,6%) e transportes (-4,8%).

Em quarto lugar na lista das 10 principais economias do RS, o Município de Triunfo, cujo setor principal é a indústria, baseada no polo petroquímico, com 78,60% de participação em sua economia, teve uma queda de 7,0% em seu PIB. Esse fato foi decorrência, principalmente, das variações negativas nos impostos (-39,8%). Por sua vez, a participação relativa da economia de Triunfo no PIB do RS caiu de 3,40% em 2005 para 2,91% em 2006.

Novo Hamburgo aparece em quinto lugar no *ranking*, com variação nominal de 1,5% em seu PIB. O setor serviços do Município, o principal na sua estrutura econômica, teve uma variação de 5,1%, com destaques para as atividades de intermediação financeira (20,2%), serviços prestados às famílias (11,4%) e administração pública (11,3%).

Gravataí ocupa a sexta colocação no *ranking*. No Município está localizada a fábrica da GM, a qual teve, recentemente, sua capacidade de produção duplicada. Houve uma variação de 9,4% no PIB do Município, onde o setor serviços foi o principal responsável por esse crescimento, com uma taxa de variação de 11,6%. Um dos destaques desse setor foi o crescimento da administração pública (13,1%).

Em sétimo lugar na lista está Rio Grande, que, em 2006, apresentou um crescimento de 15,3%, motivado pela expansão dos setores indústria (27,9%) e serviços (13,9%). Devem ser mencionados como destaques, no setor serviços, o principal da economia de Rio Grande, os segmentos serviços prestados às famílias (28,9%), comércio e serviços de manutenção e reparação (20,8%) e transportes (19,5%).

Em oitavo lugar, o Município de Pelotas teve um crescimento de 8,7% em seu PIB em comparação ao ano de 2005. O setor serviços, o principal da economia pelotense, apresentou um crescimento de 10,2% em 2006, tendo como destaques as atividades de saúde e educação mercantil (44,6%), serviços prestados às famílias (18,8%) e comércio e serviços de manutenção e reparação (14,6%). O destaque negativo foi o segmento transportes (-8,4%).

Santa Cruz do Sul ocupa a nona posição na lista e teve uma queda de 1,5% em seu PIB. Serviços e indústria são os setores predominantes em Santa Cruz do Sul, os quais apresentaram, em 2006 relativamente a 2005, variação de 4,9% e -10,9% respectivamente. Saúde e educação mercantil, com 35,7% de aumento, administração pública, com 11,8%, e comércio e serviços de manutenção e reparação, com 10,5%, foram os segmentos do setor serviços que apresentaram maior variação. O destaque negativo foi o segmento transportes, com 12,1% de queda.

Em décimo lugar, entre as maiores economias municipais do RS, está o Município de Santa Maria, cujo PIB teve um aumento de 12,9% em 2006 em relação a 2005. O setor predominante da economia de Santa Maria é o de serviços, o qual apresentou uma variação de 12,3%. As maiores taxas de crescimento do setor foram as atividades de saúde e educação mercantil (33,2%) e serviços prestados às famílias (23,8%).

Tabela 3

Produto Interno Bruto (PIB), Valor Adicionado Bruto (VAB), PIB *per capita* e população dos 10 maiores municípios segundo o PIB total do RS — 2006

MUNICÍPIOS E RIO GRANDE DO SUL	PIB				
	Valor (R\$ 1 000)	Variação %	Participação %		Posição no <i>Ranking</i> em 2005
			2006	2005	
Porto Alegre	30 116 002	7,0	19,20	19,51	1º
Canoas	9 607 235	8,3	6,12	6,15	2º
Caxias do Sul	8 621 444	3,9	5,50	5,75	3º
Triunfo	4 564 996	-7,0	2,91	3,40	4º
Novo Hamburgo	3 897 297	1,5	2,48	2,66	5º
Gravataí	3 879 258	9,4	2,47	2,46	6º
Rio Grande	3 475 216	15,3	2,22	2,09	7º
Pelotas	2 857 463	8,7	1,82	1,82	9º
Santa Cruz do Sul	2 807 616	-1,5	1,79	1,98	8º
Santa Maria	2 649 725	12,9	1,69	1,63	11º
Subtotal	72 476 250	-	46,20	47,45	-
RIO GRANDE DO SUL	156 882 623	8,8	100,00	100,00	-

MUNICÍPIOS E RIO GRANDE DO SUL	V A B					
	Variação %			Estrutura (%)		
	Agricultura	Indústria	Serviços	Agricultura	Indústria	Serviços
Porto Alegre	20,0	3,1	7,0	0,07	13,89	86,04
Canoas	35,6	-1,1	15,4	0,04	37,25	62,71
Caxias do Sul	27,2	1,8	6,2	2,04	42,02	55,94
Triunfo	-30,1	1,2	4,5	0,89	78,60	20,51
Novo Hamburgo	12,7	-2,5	5,1	0,30	29,73	69,97
Gravataí	6,7	5,2	11,6	0,39	53,47	46,15
Rio Grande	10,1	27,9	13,9	3,36	38,57	58,07
Pelotas	26,3	4,2	10,2	3,53	19,01	77,47
Santa Cruz do Sul	27,9	-10,9	4,9	4,51	43,85	51,64
Santa Maria	65,5	15,6	12,3	3,07	15,00	81,93
Subtotal	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL	43,4	2,0	9,5	9,27	28,16	62,57

MUNICÍPIOS E RIO GRANDE DO SUL	PIB <i>PER CAPITA</i> (R\$)	POPULAÇÃO	
		Número de Habitantes	Participação %
Porto Alegre	20 900	1 440 939	13,14
Canoas	28 823	333 322	3,04
Caxias do Sul	20 923	412 053	3,76
Triunfo	180 420	25 302	0,23
Novo Hamburgo	15 062	258 754	2,36
Gravataí	14 327	270 763	2,47
Rio Grande	17 642	196 982	1,80
Pelotas	8 248	346 452	3,16
Santa Cruz do Sul	23 435	119 803	1,09
Santa Maria	9 811	270 073	2,46
Subtotal	-	3 674 443	33,52
RIO GRANDE DO SUL	14 310	10 963 219	100,00

FONTES: FEE/Centro de Informações Estatísticas/Núcleo de Contabilidade Social.

IBGE/Diretoria de Pesquisas/Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 4

Participação relativa dos principais municípios no PIB do RS — 2002-06

MUNICÍPIOS	2002	2003	2004	2005	2006
Porto Alegre	19,33	17,56	17,25	19,51	19,20
Canoas	5,64	5,90	6,29	6,15	6,12
Caxias do Sul	5,18	5,08	5,43	5,75	5,50
Triunfo	2,75	2,79	3,36	3,40	2,91
Novo Hamburgo	2,80	2,54	2,71	2,66	2,48
Gravataí	2,25	2,12	2,36	2,46	2,47
Rio Grande	2,42	2,39	2,39	2,09	2,22
Pelotas	1,94	1,80	1,82	1,82	1,82
Santa Cruz do Sul	1,87	1,85	2,03	1,98	1,79
Santa Maria	1,59	1,54	1,56	1,63	1,69
TOTAL	45,78	43,57	45,20	47,45	46,20

FONTE: FEE/Núcleo de Contabilidade Social.
IBGE/Coordenação de Contas Nacionais.

3.2 Maiores e menores variações no PIB, PIB per capita, VAB por setores, população e taxas de crescimento econômico municipais

Os 10 municípios que tiveram a maior taxa de variação no PIB em 2006 relativamente a 2005 estão relacionados na Tabela 5. Os três primeiros colocados e suas respectivas taxas de crescimento foram: São Boa Vista do Cadeado (137,0%), Garruchos (130,8%) e Coxilha (130,3%). Todos os municípios do *ranking* têm como atividade predominante a agropecuária, com exceção de Garruchos, onde predomina a indústria. Na Tabela 6, pode ser observado que os municípios com menor PIB são todos não industriais e têm um PIB *per capita* inferior ao do Estado.

A Tabela 7 apresenta os 10 municípios com as menores taxas de variação no PIB em 2006. As três maiores quedas foram dos Municípios de Horizontina (-16,1%), Muçum (-12,6%) e Charqueadas (-11,5%). A maioria dos integrantes do *ranking* tem como atividade predominante o setor industrial ou o setor serviços.

Os 10 maiores municípios, em termos de PIB *per capita*, são apresentados na Tabela 8. Com exceção de Canoas, esses são municípios pouco populosos, abrangendo 4,2% da população do Estado em 2006. Uma importante característica desse *ranking* é que a maioria (8) dos municípios tem a indústria como atividade econômica principal. Triunfo é o município com a maior renda *per capita* do RS: R\$ 180.420,00. Isso representa mais de 12 vezes a renda *per capita* do Estado, que é de R\$ 14.310,00. Destaca-se o aumento expressivo do PIB *per capita* em Garruchos (127,6%) e Muitos Capões (83,5%). Em contrapartida, o único município a apresentar crescimento negativo foi Marau (-1,0%). A renda *per capita* média dos municípios do *ranking*, R\$ 50.896,00, é mais de três vezes superior à renda *per capita* de R\$ 14.310,00 do RS. A diferença é ainda maior (quase 10 vezes) quando a comparação é com a média das 10 menores rendas *per capita* do RS: R\$ 5.137,00, que pode ser obtida com os dados da Tabela 9, onde todos os municípios apresentaram crescimento positivo em 2006. Os aumentos mais expressivos no PIB desses municípios foram de Redentora (27,6%) e São Valério do Sul (23,6%). Deve ser observado que o fato de um município ter alta renda não implica, necessariamente, que sua população tenha um padrão de vida elevado, pois essa renda pode não estar sendo absorvida localmente pelos seus habitantes.

Em termos de VAB da agropecuária, os 10 maiores municípios estão apresentados na Tabela 10. Observando a concentração produtiva espacial dos setores industrial e serviços, o fato de os 10 municípios do *ranking* terem 11,14% do VAB da agropecuária estadual indica que esse setor possui a mais equitativa distribuição espacial no RS. Todos os municípios da lista registraram crescimento positivo do VAB da agropecuária, o que indica uma recuperação parcial relativamente às perdas enfrentadas no biênio anterior. Os aumentos mais expressivos aconteceram em Tupanciretã (270,2%) e Vacaria (127,9%).

A Tabela 11 apresenta os 10 maiores municípios segundo o VAB da indústria, com participação de 48,99% do VAB da indústria e 29,81% da população do Estado em 2006. Por esses dados, pode-se perceber que a atividade industrial é altamente concentrada no Estado. Com exceção de Bento Gonçalves (14º) e Guaíba (17º), todos estão na lista dos 10 maiores segundo o critério do PIB total. Os municípios que apresentaram maiores expansões foram Rio Grande (27,9%) e Guaíba (23,8%). Na média, o crescimento dos municípios integrantes do *ranking* foi de 5,0%, sendo maior, portanto, que o crescimento da indústria estadual (2,0%).

Os 10 maiores municípios, segundo o VAB de serviços, estão na Tabela 12. Esse grupo de municípios engloba 50,49% do setor serviços e 35,85% da população do Estado em 2006. Excetuando-se Passo Fundo (11º) e São Leopoldo (12º), os demais pertencem à lista dos 10 maiores segundo o PIB total. Todos os municípios apresentaram crescimento positivo, sendo a maior taxa a de Canoas (15,4%). É importante ressaltar que o VAB do setor serviços de Porto Alegre, que teve um crescimento de 7,0% em 2006, representa mais de um quarto do VAB do setor no Estado, sendo o principal polo dinâmico de serviços no RS, ficou abaixo do crescimento do setor no RS, que foi de 9,5%.

Os municípios (20) com mais de 100.000 habitantes estão destacados na Tabela 13. Com exceção de Triunfo, todos os 10 maiores segundo o critério do PIB total se encontram nesse conjunto. Esses municípios são responsáveis por 54,18% do PIB e 48,84% da população do Estado. Nesse conjunto, com exceção de Uruguaiana, o VAB da agropecuária não representa mais que 15% da atividade produtiva. Os crescimentos mais expressivos foram dos municípios de Guaíba (22,6%), Rio Grande (15,3%), Santa Maria (12,9%) e Uruguaiana (10,8%).

Nas Tabelas 14 e 15, são apresentados o PIB total e o *per capita* dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes). Não houve mudança no número de Coredes em 2006 em relação a 2005. É digno

de nota que três deles concentram mais de 50,0% do PIB estadual, a saber: Metropolitano Delta do Jacuí (29,05%), o mais populoso; o Vale do Rio dos Sinos (14,80%); e o Serra (10,52%). As maiores taxas de crescimento foram dos Coredes Nordeste (31,6%), Alto Jacuí (29,9%), Alto da Serra do Botucaraí (27,5%) e Missões (27,1%). O Serra é o que apresenta o maior PIB *per capita* (R\$ 19.681,00), ocupando a primeira posição do *ranking* nesse quesito, a mesma posição do ano anterior. A posição inferior é ocupada pelo Corede Jacuí Centro, com uma renda *per capita* de R\$ 8.785,00.

Tabela 5

Produto Interno Bruto (PIB), Valor Adicionado Bruto (VAB), PIB *per capita* e população dos 10 municípios com as maiores variações segundo o PIB total do RS — 2006

MUNICÍPIOS E RIO GRANDE DO SUL	PIB					
	Valor (R\$ 1 000)	Variação %	Participação %		Posição no Ranking	
			2006	2005	2005	2006
Boa Vista do Cadeado	56 444	137,0	0,04	0,02	378 ^o	260 ^o
Garruchos	328 891	130,8	0,21	0,10	122 ^o	73 ^o
Coxilha	58 353	130,3	0,04	0,02	367 ^o	253 ^o
Capão do Cipó	55 195	127,3	0,04	0,02	375 ^o	264 ^o
Quatro Irmãos	29 281	113,4	0,02	0,01	472 ^o	393 ^o
Boa Vista do Incra	45 357	109,2	0,03	0,02	400 ^o	302 ^o
Capão Bonito do Sul	37 488	104,2	0,02	0,01	426 ^o	339 ^o
Pejuçara	73 524	102,2	0,05	0,03	297 ^o	201 ^o
Jacuizinho	28 478	101,9	0,02	0,01	470 ^o	395 ^o
Almirante Tamandaré do Sul	45 456	91,4	0,03	0,02	380 ^o	301 ^o
Subtotal	758 468	-	0,48	1,35	-	-
RIO GRANDE DO SUL	156 882 623	8,8	100,00	100,00	-	-

MUNICÍPIOS E RIO GRANDE DO SUL	V A B					
	Variação %			Estrutura (%)		
	Agricultura	Indústria	Serviços	Agricultura	Indústria	Serviços
Boa Vista do Cadeado	283,6	4,1	49,0	65,13	2,89	31,98
Garruchos	27,5	154,9	98,4	5,66	73,65	20,69
Coxilha	252,7	12,0	46,3	66,67	3,89	29,44
Capão do Cipó	232,5	18,7	55,1	64,20	3,53	32,27
Quatro Irmãos	241,2	12,8	36,2	64,10	3,42	32,48
Boa Vista do Incra	205,2	14,9	48,8	60,01	2,69	37,30
Capão Bonito do Sul	181,2	14,7	48,2	62,99	3,14	33,86
Pejuçara	308,5	24,0	43,2	48,41	4,31	47,28
Jacuizinho	242,0	9,7	34,5	57,87	3,87	38,26
Almirante Tamandaré do Sul	221,9	5,2	38,8	56,18	5,53	38,30
Subtotal	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL	43,4	2,0	9,5	9,27	28,16	62,57

(continua)

Tabela 5

Produto Interno Bruto (PIB), Valor Adicionado Bruto (VAB), PIB *per capita* e população dos 10 municípios com as maiores variações segundo o PIB total do RS – 2006

MUNICÍPIOS E RIO GRANDE DO SUL	PIB <i>PER CAPITA</i> (R\$)	POPULAÇÃO	
		Número de Habitantes	Participação %
Boa Vista do Cadeado	22 301	2 531	0,02
Garruchos	81 187	4 051	0,04
Coxilha	19 895	2 933	0,03
Capão do Cipó	20 781	2 656	0,02
Quatro Irmãos	14 947	1 959	0,02
Boa Vista do Incra	19 334	2 346	0,02
Capão Bonito do Sul	18 905	1 983	0,02
Pejuçara	17 099	4 300	0,04
Jacuizinho	11 423	2 493	0,02
Almirante Tamandaré do Sul	18 877	2 408	0,02
Subtotal	-	27 660	0,25
RIO GRANDE DO SUL	14 310	10 963 219	100,00

FONTE: FEE/Centro de Informações Estatísticas/Núcleo de Contabilidade Social.
IBGE/Diretoria de Pesquisas/Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 6

Produto Interno Bruto (PIB), Valor Adicionado Bruto (VAB), PIB *per capita* e população dos 10 menores municípios segundo o PIB total do RS — 2006

MUNICÍPIOS E RIO GRANDE DO SUL	P I B				
	Valor (R\$ 1 000)	Variação %	Participação %		Posição no Ranking em 2005
			2006	2005	
Carlos Gomes	11 750	27,8	0,007	0,006	496 ^o
Benjamin Constant do Sul	13 223	16,1	0,008	0,008	488 ^o
Coqueiro Baixo	13 234	28,8	0,008	0,007	494 ^o
São Valério do Sul	14 040	23,4	0,009	0,008	489 ^o
Vista Alegre do Prata	14 840	16,9	0,009	0,009	483 ^o
Linha Nova	14 932	19,1	0,010	0,009	485 ^o
São Pedro das Missões	15 148	60,5	0,010	0,007	495 ^o
Novo Xingu	15 339	37,9	0,010	0,008	491 ^o
Lajeado do Bugre	15 445	36,9	0,010	0,008	490 ^o
Sagrada Família	15 726	25,6	0,010	0,009	486 ^o
Subtotal	143 677	-	0,09	0,08	-
RIO GRANDE DO SUL	156 882 623	8,8	100,00	100,00	-

MUNICÍPIOS E RIO GRANDE DO SUL	V A B					
	Variação %			Estrutura (%)		
	Agricultura	Indústria	Serviços	Agricultura	Indústria	Serviços
Carlos Gomes	54,0	6,5	15,6	42,93	6,09	50,98
Benjamin Constant do Sul	30,3	7,5	9,5	37,47	7,21	55,32
Coqueiro Baixo	48,6	12,4	14,1	51,59	5,14	43,28
São Valério do Sul	53,3	9,1	11,8	36,71	7,80	55,49
Vista Alegre do Prata	25,2	6,9	10,9	49,35	6,39	44,26
Linha Nova	26,1	7,4	15,5	50,85	7,57	41,58
São Pedro das Missões	149,7	12,2	27,0	44,41	5,47	50,11
Novo Xingu	69,7	19,1	19,5	46,96	6,37	46,67
Lajeado do Bugre	75,9	7,7	17,8	44,47	5,26	50,27
Sagrada Família	41,8	9,2	17,9	38,20	7,21	54,59
Subtotal	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL	43,4	2,0	9,5	9,27	28,16	62,57

(continua)

Tabela 6

Produto Interno Bruto (PIB), Valor Adicionado Bruto (VAB), PIB *per capita* e população dos 10 menores municípios segundo o PIB total do RS — 2006

MUNICÍPIOS E RIO GRANDE DO SUL	PIB <i>PER CAPITA</i> (R\$)	POPULAÇÃO	
		Número de Habitantes	Participação %
Carlos Gomes	7 446	1 578	0,01
Benjamin Constant do Sul	5 377	2 459	0,02
Coqueiro Baixo	8 554	1 547	0,01
São Valério do Sul	5 396	2 602	0,02
Vista Alegre do Prata	9 920	1 496	0,01
Linha Nova	9 094	1 642	0,01
São Pedro das Missões	8 563	1 769	0,02
Novo Xingu	8 661	1 771	0,02
Lajeado do Bugre	6 550	2 358	0,02
Sagrada Família	6 268	2 509	0,02
Subtotal	-	19 731	0,18
RIO GRANDE DO SUL	14 310	10 963 219	100,00

FONTE: FEE/Centro de Informações Estatísticas/Núcleo de Contabilidade Social.
IBGE/Diretoria de Pesquisas/Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 7

Produto Interno Bruto (PIB), Valor Adicionado Bruto (VAB), PIB *per capita* e população dos 10 municípios com as menores variações segundo o PIB total do RS — 2006

MUNICÍPIOS E RIO GRANDE DO SUL	PIB					
	Valor (R\$ 1 000)	Variação %	Participação %		Posição no <i>Ranking</i>	
			2006	2005	2005	2006
Horizontina	360 432	-16,1	0,23	0,30	55 ^o	66 ^o
Muçum	66 530	-12,6	0,04	0,05	175 ^o	225 ^o
Charqueadas	771 435	-11,5	0,49	0,60	28 ^o	36 ^o
Candiota	235 932	-8,9	0,15	0,18	88 ^o	105 ^o
Chuí	87 214	-7,2	0,06	0,07	158 ^o	186 ^o
Triunfo	4 564 996	-7,0	2,91	3,40	4 ^o	4 ^o
Aceguá	67 256	-6,9	0,04	0,05	182 ^o	223 ^o
Panambi	534 944	-6,0	0,34	0,39	45 ^o	48 ^o
Turuçu	35 720	-4,9	0,02	0,03	294 ^o	345 ^o
Pinhal da Serra	44 356	-4,9	0,03	0,03	257 ^o	307 ^o
Subtotal	6 768 815	-	4,31	5,11	-	-
RIO GRANDE DO SUL	156 882 623	8,8	100,00	100,00	-	-

MUNICÍPIOS E RIO GRANDE DO SUL	V A B					
	Variação %			Estrutura (%)		
	Agricultura	Indústria	Serviços	Agricultura	Indústria	Serviços
Horizontina	48,8	-29,1	-1,0	6,91	48,51	44,59
Muçum	22,8	-31,2	1,7	11,39	37,23	51,38
Charqueadas	-6,4	-14,6	-2,9	1,22	66,37	32,41
Candiota	7,8	-13,6	-1,2	7,06	67,02	25,92
Chuí	-4,3	1,1	-10,1	8,58	9,20	82,22
Triunfo	-30,1	1,2	4,5	0,89	78,60	20,51
Aceguá	-9,5	-8,5	-1,4	50,19	12,22	37,59
Panambi	102,0	-23,4	-0,1	8,07	32,42	59,51
Turuçu	17,9	-41,1	0,6	41,54	15,02	43,43
Pinhal da Serra	127,0	-26,6	5,3	23,93	51,99	24,08
Subtotal	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL	43,4	2,0	9,5	9,27	28,16	62,57

(continua)

Tabela 7

Produto Interno Bruto (PIB), Valor Adicionado Bruto (VAB), PIB *per capita* e população dos 10 municípios com as menores variações segundo o PIB total do RS — 2006

MUNICÍPIOS E RIO GRANDE DO SUL	PIB <i>PER CAPITA</i> (R\$)	POPULAÇÃO	
		Número de Habitantes	Participação %
Horizontina	19 805	18 199	0,17
Muçum	14 369	4 630	0,04
Charqueadas	22 818	33 808	0,31
Candiota	23 887	9 877	0,09
Chuí	13 204	6 605	0,06
Triunfo	180 420	25 302	0,23
Aceguá	16 059	4 188	0,04
Panambi	15 285	34 998	0,32
Turuçu	9 002	3 968	0,04
Pinhal da Serra	19 111	2 321	0,02
Subtotal	-	143 896	1,31
RIO GRANDE DO SUL	14 310	10 963 219	100,00

FONTE: FEE/Centro de Informações Estatísticas/Núcleo de Contabilidade Social.
IBGE/Diretoria de Pesquisas/Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 8

Produto Interno Bruto (PIB) *per capita*, estrutura do Valor Adicionado Bruto (VAB) e população dos 10 maiores municípios segundo o PIB *per capita* do RS — 2006

MUNICÍPIOS E RIO GRANDE DO SUL	PIB PER CAPITA				
	Valor (R\$)	Variação %	Relativos (1)		Posição no Ranking em 2005
			2006	2005	
Triunfo	180 420	-8,8	12,61	14,87	1º
Garruchos	81 187	127,6	5,67	2,68	2º
Muitos Capões	38 771	83,5	2,71	1,59	17º
Aratiba	38 373	9,4	2,68	2,64	3º
Nova Prata	32 607	4,8	2,28	2,34	4º
Nova Bassano	30 575	0,6	2,14	2,29	5º
Canoas	28 823	7,0	2,01	2,03	7º
São Valentim do Sul	27 628	14,8	1,93	1,81	11º
Marau	25 491	-1,0	1,78	1,94	9º
Carlos Barbosa	25 089	4,9	1,75	1,80	12º
Subtotal	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL..	14 310	7,6	1,00	1,00	-

MUNICÍPIOS E RIO GRANDE DO SUL	V A B			Estrutura (%)			POPULAÇÃO	
	Variação %			Estrutura (%)			Número de Habitantes	Participação %
	Agricultura	Indústria	Serviços	Agricultura	Indústria	Serviços		
Triunfo	-30,1	1,2	4,5	0,89	78,60	20,51	25 302	0,23
Garruchos	27,5	154,9	98,4	5,66	73,65	20,69	4 051	0,04
Muitos Capões	105,2	27,8	51,2	75,00	2,52	22,48	3 094	0,03
Aratiba	10,9	7,6	5,4	10,10	65,07	24,84	6 505	0,06
Nova Prata	26,7	4,7	9,3	3,18	61,58	35,25	20 759	0,19
Nova Bassano	46,6	-6,7	5,1	14,92	54,90	30,18	8 630	0,08
Canoas	35,6	-1,1	15,4	0,04	37,25	62,71	333 322	3,04
São Valentim do Sul	30,9	-0,6	9,8	25,21	46,73	28,07	1 951	0,02
Marau	80,2	-7,4	6,3	8,14	53,58	38,28	33 006	0,30
Carlos Barbosa	13,6	5,1	8,8	5,62	52,99	41,39	23 609	0,22
Subtotal	-	-	-	-	-	-	460 229	4,20
RIO GRANDE DO SUL..	43,4	2,0	9,5	9,27	28,16	62,57	10 963 219	100,00

FONTE: FEE/Centro de Informações Estatísticas/Núcleo de Contabilidade Social.

IBGE/Diretoria de Pesquisas/Coordenação de Contas Nacionais.

(1) PIB *per capita* municipal/PIB *per capita* estadual.

Tabela 9

Produto Interno Bruto (PIB) *per capita*, estrutura do Valor Adicionado Bruto (VAB) e população dos 10 menores municípios segundo o PIB *per capita* do RS — 2006

MUNICÍPIOS E RIO GRANDE DO SUL	PIB PER CAPITA				
	Valor (R\$)	Variação %	Relativos (1)		Posição no Ranking em 2005
			2006	2005	
Alvorada	3 976	6,0	0,278	0,282	496 ^o
Caraá	4 708	12,5	0,329	0,315	493 ^o
Cerrito	4 857	19,9	0,339	0,305	494 ^o
Redentora	5 122	27,6	0,358	0,302	495 ^o
Benjamin Constant do Sul	5 377	18,1	0,376	0,342	489 ^o
São Valério do Sul	5 396	23,6	0,377	0,328	492 ^o
Viamão	5 441	5,0	0,380	0,390	481 ^o
Ametista do Sul	5 450	6,0	0,381	0,387	484 ^o
Tabaí	5 514	2,7	0,385	0,404	475 ^o
Jaquirana	5 529	6,3	0,386	0,391	480 ^o
Subtotal	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL	14 310	7,6	1,00	1,00	-

MUNICÍPIOS E RIO GRANDE DO SUL	V A B						POPULAÇÃO	
	Variação %			Estrutura (%)			Número de Habitantes	Participação %
	Agricultura	Indústria	Serviços	Agricultura	Indústria	Serviços		
Alvorada	20,3	8,8	9,2	0,15	17,23	82,62	214 953	1,96
Caraá	23,1	11,7	10,6	25,59	15,14	59,27	6 713	0,06
Cerrito	21,3	8,8	21,9	30,57	9,59	59,84	6 929	0,06
Redentora	88,9	10,6	15,0	26,57	8,22	65,22	8 602	0,08
Benjamin Constant do Sul	30,3	7,5	9,5	37,47	7,21	55,32	2 459	0,02
São Valério do Sul	53,3	9,1	11,8	36,71	7,80	55,49	2 602	0,02
Viamão	19,4	6,8	7,6	4,93	24,24	70,83	261 971	2,39
Ametista do Sul	11,0	-1,2	11,0	18,59	22,38	59,03	8 152	0,07
Tabaí	-7,7	8,3	9,5	22,14	10,50	67,35	4 089	0,04
Jaquirana	4,6	-1,9	14,0	27,83	14,78	57,39	5 376	0,05
Subtotal	-	-	-	-	-	-	521 846	4,76
RIO GRANDE DO SUL	43,4	2,0	9,5	9,27	28,16	62,57	10 963 219	100,00

FONTE: FEE/Centro de Informações Estatísticas/Núcleo de Contabilidade Social.

IBGE/Diretoria de Pesquisas/Coordenação de Contas Nacionais.

(1) PIB *per capita* municipal/PIB *per capita* estadual.

Tabela 10

Valor Adicionado Bruto (VAB) da Agropecuária, estrutura do VAB, Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* e população dos 10 maiores municípios segundo o VAB da agropecuária do RS — 200

MUNICÍPIOS E RIO GRANDE DO SUL	AGROPECUÁRIA				
	Valor (R\$ 1 000)	Variação %	Participação %		Posição no Ranking em 2005
			2006	2005	
Uruguaiana	172 140	39,4	1,37	1,41	2º
Alegrete	170 357	23,6	1,36	1,57	1º
Caxias do Sul	150 509	27,2	1,20	1,35	3º
Itaqui	144 616	36,6	1,15	1,21	5º
Venâncio Aires	134 556	42,1	1,07	1,08	9º
Vacaria	134 515	127,9	1,07	0,67	25º
Dom Pedrito	134 399	15,0	1,07	1,33	4º
Tupanciretã	122 326	270,2	0,97	0,38	61º
Cachoeira do Sul	121 582	32,9	0,97	1,04	10º
Canguçu	115 384	20,5	0,92	1,09	8º
Subtotal	1 400 384	-	11,14	11,14	-
RIO GRANDE DO SUL ..	12 570 881	43,4	100,00	100,00	-

MUNICÍPIOS E RIO GRANDE DO SUL	ESTRUTURA DO VAB (%)			PIB PER CAPITA (R\$)	POPULAÇÃO	
	Agricultura	Indústria	Serviços		Número de Habitantes	Participação %
Uruguaiana	14,56	24,34	61,11	13 412	136 364	1,24
Alegrete	22,18	18,78	59,04	9 328	8 513	0,81
Caxias do Sul	2,04	42,02	55,94	20 923	412 053	3,76
Itaqui	28,52	26,37	45,11	12 714	42 842	0,39
Venâncio Aires	13,51	36,82	49,67	16 377	67 373	0,61
Vacaria	21,28	14,52	64,20	11 226	62 261	0,57
Dom Pedrito	33,22	14,43	52,35	10 123	42 151	0,38
Tupanciretã	37,80	5,66	56,54	15 698	22 123	0,20
Cachoeira do Sul	17,32	13,86	68,82	8 463	89 669	0,82
Canguçu	30,14	7,77	62,09	7 623	52 245	0,48
Subtotal	-	-	-	-	1 015 594	9,26
RIO GRANDE DO SUL ..	9,27	28,16	62,57	14 310	10 963 219	100,00

FONTE: FEE/Centro de Informações Estatísticas/Núcleo de Contabilidade Social.
IBGE/Diretoria de Pesquisas/Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 11

Valor Adicionado Bruto (VAB) da Indústria, estrutura do VAB, Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* e população dos 10 maiores municípios segundo o VAB da indústria do RS — 2006

MUNICÍPIOS E RIO GRANDE DO SUL	INDÚSTRIA				
	Valor (R\$ 1 000)	Variação %	Participação %		Posição no Ranking em 2005
			2006	2005	
Porto Alegre	3 379 870	3,1	8,85	8,75	1º
Triunfo	3 112 942	1,2	8,15	8,21	3º
Caxias do Sul	3 096 853	1,8	8,10	8,12	4º
Canoas	3 076 424	-1,1	8,05	8,30	2º
Gravataí	1 723 935	5,2	4,51	4,37	5º
Rio Grande	1 025 662	27,9	2,68	2,14	8º
Santa Cruz do Sul	1 001 305	-10,9	2,62	3,00	6º
Novo Hamburgo	959 414	-2,5	2,51	2,63	7º
Guaíba	676 791	23,8	1,77	1,46	12º
Bento Gonçalves	666 081	1,5	1,74	1,75	9º
Subtotal	18 719 276	-	48,99	48,73	-
RIO GRANDE DO SUL	38 209 245	2,0	100,00	100,00	-

MUNICÍPIOS E RIO GRANDE DO SUL	ESTRUTURA DO VAB (%)			PIB PER CAPITA (R\$)	POPULAÇÃO	
	Agricultura	Indústria	Serviços		Número de Habitantes	Participação %
Porto Alegre	0,07	13,89	86,04	20 900	1 440 939	13,14
Triunfo	0,89	78,60	20,51	180 420	25 302	0,23
Caxias do Sul	2,04	42,02	55,94	20 923	412 053	3,76
Canoas	0,04	37,25	62,71	28 823	333 322	3,04
Gravataí	0,39	53,47	46,15	14 327	270 763	2,47
Rio Grande	3,36	38,57	58,07	17 642	196 982	1,80
Santa Cruz do Sul	4,51	43,85	51,64	23 435	119 803	1,09
Novo Hamburgo	0,30	29,73	69,97	15 062	258 754	2,36
Guaíba	1,34	54,74	43,92	14 063	105 808	0,97
Bento Gonçalves	3,04	39,02	57,93	19 095	104 423	0,95
Subtotal	-	-	-	-	3 268 149	29,81
RIO GRANDE DO SUL	9,27	28,16	62,57	14 310	10 963 219	100,00

FONTE: FEE/Centro de Informações Estatísticas/Núcleo de Contabilidade Social.
IBGE/Diretoria de Pesquisas/Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 12

Valor Adicionado Bruto (VAB) dos serviços, estrutura do VAB, Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* e população dos 10 maiores municípios segundo o VAB do setor serviços do RS — 2006

MUNICÍPIOS E RIO GRANDE DO SUL	SERVIÇOS				
	Valor (R\$ 1 000)	Variação %	Participação %		Posição no Ranking em 2005
			2006	2005	
Porto Alegre	20 942 711	7,0	24,67	25,25	1º
Canoas	5 178 870	15,4	6,10	5,79	2º
Caxias do Sul	4 123 393	6,2	4,86	5,01	3º
Novo Hamburgo	2 257 937	5,1	2,66	2,77	4º
Pelotas	2 010 817	10,2	2,37	2,35	5º
Santa Maria	1 956 071	12,3	2,30	2,25	6º
Passo Fundo	1 890 267	13,2	2,23	2,15	7º
Rio Grande	1 544 020	13,9	1,82	1,75	9º
Gravataí.....	1 487 855	11,6	1,75	1,72	10º
São Leopoldo	1 466 493	7,3	1,73	1,76	8º
Subtotal.....	42 858 433	-	50,49	50,81	-
RIO GRANDE DO SUL.....	84 888 042	9,5	100,00	100,00	-

MUNICÍPIOS E RIO GRANDE DO SUL	ESTRUTURA DO VAB (%)			PIB PER CAPITA (R\$)	POPULAÇÃO	
	Agricultura	Indústria	Serviços		Número de Habitantes	Participação %
Porto Alegre	0,07	13,89	86,04	20 900	1 440 939	13,14
Canoas	0,04	37,25	62,71	28 823	333 322	3,04
Caxias do Sul	2,04	42,02	55,94	20 923	412 053	3,76
Novo Hamburgo	0,30	29,73	69,97	15 062	258 754	2,36
Pelotas	3,53	19,01	77,47	8 248	346 452	3,16
Santa Maria	3,07	15,00	81,93	9 811	270 073	2,46
Passo Fundo	2,38	16,11	81,52	13 880	188 302	1,72
Rio Grande	3,36	38,57	58,07	17 642	196 982	1,80
Gravataí.....	0,39	53,47	46,15	14 327	270 763	2,47
São Leopoldo	0,08	30,43	69,49	11 252	212 498	1,94
Subtotal.....	-	-	-	-	3 930 138	35,85
RIO GRANDE DO SUL.....	9,27	28,16	62,57	14 310	10 963 219	100,00

FONTE: FEE/Centro de Informações Estatísticas/Núcleo de Contabilidade Social.
IBGE/Diretoria de Pesquisas/Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 13

Produto Interno Bruto (PIB) total e *per capita* dos municípios do RS com mais de 100.000 habitantes — 2006a) PIB total e PIB *per capita*

MUNICÍPIOS E RIO GRANDE DO SUL	PIB TOTAL				PIB PER CAPITA		
	Valor (R\$ 1 000)	Variação %	Participação %		Valor (R\$)	Relativos (%)	
			2006	2005		2006	2005
Porto Alegre	30 116 002	7,0	19,20	19,51	20 900	1,46	1,48
Caxias do Sul	8 621 444	3,9	5,50	5,75	20 923	1,46	1,54
Pelotas	2 857 463	8,7	1,82	1,82	8 248	0,58	0,58
Canoas	9 607 235	8,3	6,12	6,15	28 823	2,01	2,03
Gravataí	3 879 258	9,4	2,47	2,46	14 327	1,00	1,01
Santa Maria	2 649 725	12,9	1,69	1,63	9 811	0,69	0,66
Viamão	1 425 387	7,2	0,91	0,92	5 441	0,38	0,39
Novo Hamburgo	3 897 297	1,5	2,48	2,66	15 062	1,05	1,13
Alvorada	854 695	8,3	0,54	0,55	3 976	0,28	0,28
São Leopoldo	2 390 931	4,6	1,52	1,59	11 252	0,79	0,82
Rio Grande	3 475 216	15,3	2,22	2,09	17 642	1,23	1,16
Passo Fundo	2 613 647	9,0	1,67	1,66	13 880	0,97	0,97
Uruguaiana	1 828 960	10,8	1,17	1,14	13 412	0,94	0,92
Sapucaia do Sul	1 468 189	-2,4	0,94	1,04	10 799	0,75	0,84
Bagé	976 802	7,4	0,62	0,63	7 976	0,56	0,56
Cachoeirinha	2 040 613	4,3	1,30	1,36	16 743	1,17	1,23
Santa Cruz do Sul	2 807 616	-1,5	1,79	1,98	23 435	1,64	1,82
Guaíba	1 488 010	22,6	0,95	0,84	14 063	0,98	0,88
Bento Gonçalves	1 994 006	4,1	1,27	1,33	19 095	1,33	1,41
Erechim	1 416 943	8,7	0,90	0,90	14 134	0,99	1,00
Subtotal	84 992 495	-	54,18	55,11	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ..	156 882 623	8,8	100,00	100,00	14 310	1,00	1,00

Tabela 13

Produto Interno Bruto (PIB) total e *per capita* dos municípios do RS com mais de 100.000 habitantes — 2006

b) estrutura do VAB e população

MUNICÍPIOS E RIO GRANDE DO SUL	ESTRUTURA DO VAB (%)			POPULAÇÃO	
	Agricultura	Indústria	Serviços	Número de Habitantes	Participação %
Porto Alegre	0,07	13,89	86,04	1 440 939	13,14
Caxias do Sul	2,04	42,02	55,94	412 053	3,76
Pelotas	3,53	19,01	77,47	346 452	3,16
Canoas	0,04	37,25	62,71	333 322	3,04
Gravataí	0,39	53,47	46,15	270 763	2,47
Santa Maria	3,07	15,00	81,93	270 073	2,46
Viamão	4,93	24,24	70,83	261 971	2,39
Novo Hamburgo	0,30	29,73	69,97	258 754	2,36
Alvorada	0,15	17,23	82,62	214 953	1,96
São Leopoldo	0,08	30,43	69,49	212 498	1,94
Rio Grande	3,36	38,57	58,07	196 982	1,80
Passo Fundo	2,38	16,11	81,52	188 302	1,72
Uruguaiana	14,56	24,34	61,11	136 364	1,24
Sapucaia do Sul	0,04	48,06	51,90	135 956	1,24
Bagé	7,05	18,85	74,11	122 461	1,12
Cachoeirinha	0,05	31,67	68,27	121 880	1,11
Santa Cruz do Sul	4,51	43,85	51,64	119 803	1,09
Guaíba	1,34	54,74	43,92	105 808	0,97
Bento Gonçalves	3,04	39,02	57,93	104 423	0,95
Erechim	2,29	36,75	60,95	100 251	0,91
Subtotal	-	-	-	5 354 008	48,84
RIO GRANDE DO SUL ..	9,27	28,16	62,57	10 963 219	100,00

FONTES: FEE/Centro de Informações Estatísticas/Núcleo de Contabilidade Social.
IBGE/Diretoria de Pesquisas/Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 14

Produto Interno Bruto (PIB) total, estrutura do Valor Adicionado Bruto (VAB) e população dos Coredes do RS — 2006

COREDES E RIO GRANDE DO SUL	PIB				
	Valor (R\$ 1 000)	Variação %	Participação %		Posição no <i>Ranking</i> em 2005
			2006	2005	
Metropolitano Delta do Jacuí	45 568 167	6,1	29,05	29,77	1º
Vale do Rio dos Sinos	23 226 134	4,8	14,80	15,36	2º
Serra	16 506 897	4,8	10,52	10,93	3º
Sul	8 961 778	11,3	5,71	5,58	4º
Produção	6 334 369	16,6	4,04	3,77	6º
Vale do Rio Pardo	6 233 222	6,3	3,97	4,06	5º
Fronteira Oeste	6 136 370	13,9	3,91	3,73	7º
Central	5 228 927	19,1	3,33	3,04	9º
Vale do Taquari	4 842 621	7,7	3,09	3,12	8º
Noroeste Colonial	3 500 184	14,8	2,23	2,11	10º
Norte	2 849 508	15,0	1,82	1,72	12º
Missões	2 823 865	27,1	1,80	1,54	15º
Centro-Sul	2 753 440	0,9	1,76	1,89	11º
Litoral	2 543 859	11,6	1,62	1,58	14º
Fronteira Noroeste	2 523 802	9,3	1,61	1,60	13º
Alto Jacuí	2 412 642	29,9	1,54	1,29	20º
Vale do Caí	2 327 607	6,4	1,48	1,52	16º
Hortênsias-Campos de Cima da Serra	2 242 399	12,6	1,43	1,38	19º
Campanha	2 164 403	4,2	1,38	1,44	17º
Paranhana-Encosta da Serra	2 088 325	3,2	1,33	1,40	18º
Nordeste	1 768 641	31,6	1,13	0,93	21º
Médio Alto Uruguai	1 548 491	21,6	0,99	0,88	22º
Jacuí-Centro	1 335 036	13,0	0,85	0,82	23º
Alto da Serra do Botucaraí	961 936	27,5	0,61	0,52	24º
RIO GRANDE DO SUL	156 882 623	8,8	100,00	100,00	-

(continua)

Tabela 14

Produto Interno Bruto (PIB) total, estrutura do Valor Adicionado Bruto (VAB) e população dos Coredes do RS — 2006

COREDES E RIO GRANDE DO SUL	ESTRUTURA DO VAB (%)			POPULAÇÃO	
	Agricultura	Indústria	Serviços	Número de Habitantes	Participação %
Metropolitano Delta do Jacuí	0,56	27,76	71,68	2 521 267	23,00
Vale do Rio dos Sinos	0,27	36,26	63,46	1 324 307	12,08
Serra	6,33	41,21	52,47	838 709	7,65
Sul	11,68	24,01	64,31	880 171	8,03
Produção	16,07	19,69	64,24	451 619	4,12
Vale do Rio Pardo	18,39	31,52	50,09	418 987	3,82
Fronteira Oeste	22,70	18,31	58,99	587 222	5,36
Central	18,32	13,44	68,24	531 721	4,85
Vale do Taquari	12,73	35,07	52,20	326 732	2,98
Noroeste Colonial	21,80	16,10	62,10	304 299	2,78
Norte	15,98	30,34	53,68	222 482	2,03
Missões	22,16	20,35	57,50	258 379	2,36
Centro-Sul	17,30	32,63	50,07	254 226	2,32
Litoral	9,82	14,39	75,79	287 847	2,63
Fronteira Noroeste	19,76	22,88	57,36	209 837	1,91
Alto Jacuí	22,31	14,60	63,09	165 007	1,51
Vale do Caí	14,17	35,12	50,71	168 953	1,54
Hortênsias-Campos de Cima da Serra	18,32	21,06	60,62	210 574	1,92
Campanha	17,07	24,62	58,31	224 790	2,05
Paranhana-Encosta da Serra	3,97	38,62	57,41	213 997	1,95
Nordeste	32,90	16,04	51,07	132 612	1,21
Médio Alto Uruguai	34,24	12,46	53,30	173 049	1,58
Jacuí-Centro	23,83	14,73	61,44	151 964	1,39
Alto da Serra do Botucarái	32,77	10,10	57,13	104 468	0,95
RIO GRANDE DO SUL.....	9,27	28,16	62,57	10 963 219	100,00

FONTE: FEE/Centro de Informações Estatísticas/Núcleo de Contabilidade Social.
IBGE/Diretoria de Pesquisas/Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 15

Produto Interno Bruto (PIB) *per capita*, estrutura do Valor Adicionado Bruto (VAB) e população dos Coredes do RS — 2006

COREDES E RIO GRANDE DO SUL	PIB PER CAPITA				
	Valor (R\$)	Variação %	Relativos		Posição no Ranking em 2005
			2006	2005	
Serra	19 681	2,9	1,38	1,44	1º
Metropolitano Delta do Jacuí	18 074	4,7	1,26	1,30	2º
Vale do Rio dos Sinos	17 538	3,3	1,23	1,28	3º
Vale do Rio Pardo	14 877	5,4	1,04	1,06	4º
Vale do Taquari	14 821	6,5	1,04	1,05	5º
Alto Jacuí	14 621	29,3	1,02	0,85	8º
Produção	14 026	15,6	0,98	0,91	7º
Vale do Caí	13 777	4,6	0,96	0,99	6º
Nordeste	13 337	31,8	0,93	0,76	12º
Norte	12 808	14,6	0,90	0,84	9º
Fronteira Noroeste	12 027	9,4	0,84	0,83	10º
Noroeste Colonial	11 502	15,1	0,80	0,75	13º
Missões	10 929	27,4	0,76	0,65	19º
Centro-Sul	10 831	-0,1	0,76	0,82	11º
Hortênsias-Campos de Cima da Serra	10 649	10,9	0,74	0,72	15º
Fronteira Oeste	10 450	12,9	0,73	0,70	17º
Sul	10 182	10,3	0,71	0,69	18º
Central	9 834	18,0	0,69	0,63	20º
Paranhana-Encosta da Serra	9 759	0,9	0,68	0,73	14º
Campanha	9 629	3,5	0,67	0,70	16º
Alto da Serra do Botucaraí	9 208	27,7	0,64	0,54	24º
Médio Alto Uruguai	8 948	22,8	0,63	0,55	23º
Litoral	8 838	8,9	0,62	0,61	21º
Jacuí-Centro	8 785	12,5	0,61	0,59	22º
RIO GRANDE DO SUL	14 310	7,6	1,00	1,00	-

(continua)

Tabela 15

Produto Interno Bruto (PIB) *per capita*, estrutura do Valor Adicionado Bruto (VAB) e população dos Coredes do RS — 2006

COREDES E RIO GRANDE DO SUL	ESTRUTURA DO VAB (%)			POPULAÇÃO	
	Agricultura	Indústria	Serviços	Número de Habitantes	Participação %
Serra	6,33	41,21	52,47	838 709	7,65
Metropolitano Delta do Jacuí	0,56	27,76	71,68	2 521 267	23,00
Vale do Rio dos Sinos	0,27	36,26	63,46	1 324 307	12,08
Vale do Rio Pardo	18,39	31,52	50,09	418 987	3,82
Vale do Taquari	12,73	35,07	52,20	326 732	2,98
Alto Jacuí	22,31	14,60	63,09	165 007	1,51
Produção	16,07	19,69	64,24	451 619	4,12
Vale do Caí	14,17	35,12	50,71	168 953	1,54
Nordeste	32,90	16,04	51,07	132 612	1,21
Norte	15,98	30,34	53,68	222 482	2,03
Fronteira Noroeste	19,76	22,88	57,36	209 837	1,91
Noroeste Colonial	21,80	16,10	62,10	304 299	2,78
Missões	22,16	20,35	57,50	258 379	2,36
Centro-Sul	17,30	32,63	50,07	254 226	2,32
Hortênsias-Campos de Cima da Serra	18,32	21,06	60,62	210 574	1,92
Fronteira Oeste	22,70	18,31	58,99	587 222	5,36
Sul	11,68	24,01	64,31	880 171	8,03
Central	18,32	13,44	68,24	531 721	4,85
Paranhana-Encosta da Serra	3,97	38,62	57,41	213 997	1,95
Campanha	17,07	24,62	58,31	224 790	2,05
Alto da Serra do Botucarái	32,77	10,10	57,13	104 468	0,95
Médio Alto Uruguai	34,24	12,46	53,30	173 049	1,58
Litoral	9,82	14,39	75,79	287 847	2,63
Jacuí-Centro	23,83	14,73	61,44	151 964	1,39
RIO GRANDE DO SUL	9,27	28,16	62,57	10 963 219	100,00

FONTE: FEE/Centro de Informações Estatísticas/Núcleo de Contabilidade Social.
IBGE/Diretoria de Pesquisas/Coordenação de Contas Nacionais.

4 Considerações finais

Apesar do crescimento da agropecuária gaúcha em 2006, que foi beneficiada por um clima favorável nesse ano, os níveis de produção do setor não foram suficientes para recuperar totalmente as perdas do biênio 2004-05 relativamente a 2003 (Schettert, 2007). Assim mesmo, essa recuperação parcial da agropecuária foi positiva, principalmente para os municípios que têm nesse setor sua atividade econômica predominante e, dadas as conexões com os setores da indústria e serviços, para a economia do RS como um todo em termos de aumento da renda e do emprego. Deve ser destacada a informação de que as 10 principais economias municipais agrícolas do RS apresentaram, em 2006 relativamente a 2005, uma variação nominal média de 63,6% no setor agropecuário, superior à variação nominal do setor para o RS, que foi de 43,4%. A recuperação parcial da agropecuária também teve como efeito uma diminuição da concentração econômica espacial no RS, o que pode ser avaliado pela queda de participação relativa das 10 principais economias municipais gaúchas, de 47,45% em 2005 para 46,20% em 2006.

Dentre as principais economias municipais, cabe destacar a variação nominal, de 15,3%, no PIB do Município de Rio Grande, estimulada, principalmente, pela expansão de 27,9% do seu setor industrial e de 13,9% no setor serviços. Após anos de estagnação, o Município de Rio Grande vive uma fase de recuperação econômica calcada em um novo ciclo de investimentos, principalmente aqueles ligados ao polo naval. Exemplo disso é a ampliação do Dique Seco no Superporto, o estaleiro do grupo Wilson & Sons, o Estaleiro Rio Grande I e II, a construção da plataforma petrolífera P-53, iniciada em meados de 2005, e a P-55, ambas da Petrobrás. Outras plataformas petrolíferas devem ser construídas nos próximos anos em Rio Grande.² Como reflexo desses investimentos no polo naval, outras atividades econômicas têm sido beneficiadas, como a construção civil, cujo exemplo é a construção de um bairro residencial com 10.000 casas.³ Por meio de efeitos *spillovers*, toda a economia de Rio Grande está sendo beneficiada com os investimentos já concretizados e os que estão em

andamento no polo naval, afora as expectativas positivas geradas por outros projetos de investimentos que, quando de sua efetiva implementação, irão possibilitar ao Município a manutenção do *boom* econômico atual.

Também deve ser destacada a expansão de 9,4% no PIB de Gravataí, onde está localizado o Complexo Industrial Automotivo da General Motors (CIAG), no RS, o qual, desde o início de suas operações, em julho de 2000, tem beneficiado o Município de Gravataí em diversas áreas. Além dos empregos diretos gerados pela montadora, houve a criação de empregos indiretos criados pelos fornecedores diretos de insumos para a GM, os chamados sistemistas, instalados dentro do complexo industrial. Os sistemistas estão ligados à fabricação de autopeças e acessórios de veículos, vidros, pneus, plásticos, dentre outros. Além disso, muitos outros empreendimentos foram criados, e outros foram ampliados em decorrência da implantação da GM, principalmente no setor serviços. Antes mesmo de a montadora iniciar suas operações, centenas de milhões de reais foram investidos na construção da planta, demandando mão de obra no segmento da construção civil e em outras áreas ligadas à infraestrutura. Inicialmente, a montadora foi projetada para fabricar 120.000 veículos por ano. Mas recentes investimentos realizados, de cerca de R\$ 240,00 milhões, ampliaram a capacidade produtiva para 240.000 veículos, o dobro da projeção inicial. Além disso, deve ser destacado o recente anúncio do alto comando da GM no Brasil sobre um grande investimento de R\$ 2 bilhões na ampliação da unidade industrial de Gravataí, a ser finalizada em um prazo de dois anos, a qual passará a fabricar dois novos modelos de automóvel, elevando a capacidade total de produção para cerca de 380.000 veículos, mais do triplo da produção inicial, e gerando mais de mil novos empregos diretos.⁴

Entre 2000 e 2006, houve uma criação líquida de 11.036 vagas no mercado de trabalho formal de Gravataí. Desse total, os segmentos que tiveram os maiores saldos de abertura de vagas no período considerado foram: indústria de transformação, com 5.768 vagas; serviços, com 2.886 vagas; e comércio, com 2.397 vagas. Tiveram desempenho mais modesto os segmentos serviços industriais de utilidade pública, com 272 vagas; construção civil, com 82 vagas; e indústria extrativa mineral, com 24

² Dados em: <<http://zerohora.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/>>. Acesso em: 09 jul. 2009.

³ Dados em: <<http://zerohora.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/>>. Acessado em: 09 jul. 2009.

⁴ O anúncio formal do empreendimento foi realizado em 15 de julho de 2009. Informação obtida em: <<http://zerohora.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/>>. Acesso em: 17 jul. 2009.

vagas. Por outro lado, a administração pública e a agropecuária fecharam postos de trabalho: 311 e 84 respectivamente.⁵

Esses dados consideram apenas as contratações e as demissões do mercado formal de emprego, que envolve a assinatura da carteira de trabalho do empregado. Certamente, o mercado de trabalho informal também colheu os benefícios oriundos da instalação da GM, principalmente no setor serviços. Os novos investimentos anunciados pela GM devem continuar a impulsionar o *boom* econômico em Gravataí, experimentado nos últimos anos.

UMA CIDADE para multiplicar outra. **Zero Hora**. Porto Alegre: RBS. Disponível em: <<http://zerohora.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/>>. Acesso em: 9 jul. 2006.

Referências

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados — CAGED**. Disponível em: <<https://www.caged.gov.br/index.html#>>. Acesso em: 9 jul. 2009.

EM REUNIÃO com Lula e Yeda, GM confirma investimento de R\$ 2 bi no RS. **Zero Hora**. Porto Alegre: RBS. Disponível em: <<http://zerohora.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/>>. Acesso em: 17 jul. 2009.

GM confirma oficialmente nova fábrica no dia 15. **Zero Hora**. Porto Alegre: RBS. Disponível em: <<http://zerohora.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/>>. Acesso em: 9 jul. 2009.

IBGE. **Produto interno bruto dos municípios**. Rio de Janeiro, 2004. (Relatórios metodológicos, v. 29).

MONUMENTO ao orgulho. **Zero Hora**. Porto Alegre: RBS. Disponível em: <<http://zerohora.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/>>. Acesso em: 9 jul. 2009.

OLIVEIRA, Lívio Luiz Soares de. PIB dos municípios em 2004. **Indicadores Econômicos FEE**, v. 35, n. 1, p. 7-34, 2007.

OLIVEIRA, Lívio Luiz Soares de. PIB dos municípios em 2005. **Indicadores Econômicos FEE**, v. 36, n. 1, p. 7-25, 2008.

SCHETTERT, Maria Conceição. Desempenho da economia gaúcha em 2006. **Indicadores Econômicos FEE**, v. 34, n. 4, p. 7-27, 2007.

⁵ Dados podem ser obtidos em <<https://www.caged.gov.br/index.html#>>. Acesso em: 09 jul. 2009.

